



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Saúde



Coordenadoria de
Assistência Farmacêutica

WEBCONFERÊNCIA

INSULINA ANÁLOGA GLARGINA NA APS: INFORMAÇÕES GERAIS E DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS

LIVE



STREAMING





**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**
Secretaria da Saúde



Coordenadoria de
Assistência Farmacêutica

Prof. Dr. Rafael Cairê de Oliveira dos Santos

Diretor Técnico de Saúde III - Grupo de Gestão da Assistência Farmacêutica

Coordenadoria da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo





JORNADA DO PACIENTE DIABÉTICO



APS: Atenção Primária à Saúde

CEAF: Componente Especializado da
Assistência Farmacêutica

UPA: Unidade de Pronto Atendimento

SAMU: Serviço de Atendimento
Móvel de Urgência



MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS AO PACIENTE NO SUS

	ORAIS	HUMANAS (NPH/REGULAR)	ANÁLOGAS
 Atenção Primária (APS) / Componente Básico Inclui a insulina glargina!	Metformina Glibenclamida	NPH Regular	 Glargina 100 UI/mL Disponível na APS para ampliação do acesso e da qualidade do cuidado.
 Atenção Especializada (CEAF)	Dapagliflozina 10mg	-	Glargina 100 UI/mL Lispro Asparte Glulisina
 Farmácia Popular	Metformina Glibenclamida	NPH Regular	-



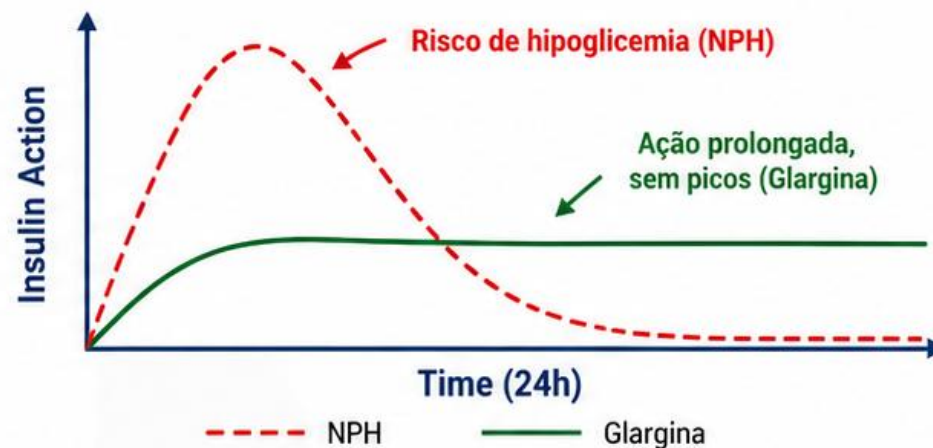
O ecossistema de acesso é descentralizado, mas a navegação do paciente deve ser unificada.

TRANSIÇÃO TECNOLÓGICA NA APS: NPH PARA GLARGINA



FARMACOCINÉTICA: O Risco vs. A Estabilidade

Farmacocinética: O Risco vs. A Estabilidade



PÚBLICO 1: DM1



Crianças e adolescentes
(2 a < 18 anos).

PÚBLICO 2: DM1 e DM2



Idosos (≥ 70 anos).



A transição deve considerar as necessidades individuais do paciente, com foco em segurança, eficácia e adesão ao tratamento.



APRESENTAÇÃO DISPONÍVEL NA APS PARA TRATAMENTO DE INSULINA



DISPOSITIVO NOVO
BIOPEMM (BIOMM)



Insulina Compatível:
Glargina (Análoga)



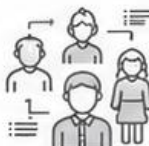
Público:
Elegíveis da transição
(2-18a, $\geq 70a$)



DISPOSITIVO ANTIGO
GLOBALX



Insulina Compatível:
NPH e Regular (Humanas)



Público:
Pacientes remanescentes
NPH/Reg



ALERTA DE SEGURANÇA – RISCO DE INCOMPATIBILIDADE

Os tubetes não são intercambiáveis. O paciente **NÃO** deve descartar a caneta GlobalX antiga. Ela é um bem durável (validade de 3 anos / 5.000 aplicações) e deve ser conservada caso o paciente ainda utilize insulinas humanas NPH ou Regular.



Gestão adequada dos dispositivos garante segurança, continuidade do cuidado e uso racional de recursos públicos.



ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA INSULINA GLARGINA



NACIONALIZAÇÃO

Expansão gradual,
testada em projetos-piloto
para aperfeiçoar fluxos.



Base em evidências e
avaliação contínua.



DISPONIBILIDADE (ESTOQUE INTELIGENTE)

Monitoramento das quantidades
de insulina glargina em tempo
real para garantir abastecimento
oportuno e seguro.



Integração com sistemas
estaduais e municipais.



PACIENTES

Rastreo da quantidade de
usuários únicos recebendo
a nova insulina.



Acompanhamento longitudinal
e cuidado centrado no paciente.



MONITORAMENTO INTEGRADO

Informação para gestão,
apoio à decisão e
melhoria contínua
da APS.



DIFICULDADES (SINAIS E RESPOSTAS)

Identificação contínua de gargalos
operacionais e assistenciais para
ação rápida e resolutiva.



Alertas, análise de causa raiz
e planos de ação.



O monitoramento é uma ferramenta para apoiar a implementação,
não para fiscalizar os gestores.



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Saúde



Coordenadoria de
Assistência Farmacêutica

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA INSULINA GLARGINA



PRESCRITORES



ENFERMEIROS



FARMACÊUTICOS

Curso “Aprimoramento da Prática em Insulinoterapia no SUS”

Capacitação estratégica do CONASEMS para a
transição segura para insulinas análogas na APS.



https://mais.conasems.org.br/curso/65_curso-aprimoramento-da-pratica-em-insulinoterapia-no-sus



Investir na qualificação das equipes é garantir cuidado de qualidade,
segurança do paciente e melhores resultados para a população.



ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO



1. MEMÓRIA DE CÁLCULO DO MINISTÉRIO

1

CMM em 100% de tubetes.

Para calcular o CMM de NPH (100% em tubetes), some o CMM de NPH em tubetes + (CMM de NPH em frascos x 3,33).

Destaca-se que, cada frasco de insulina (10 mL) equivale a 3,33 canetas/tubete (3 mL cada), conforme a Nota Técnica nº 169/2022-CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

2

Considera-se que um paciente utiliza, em média, **50 tubetes de 3 mL/ano de Insulina Humana NPH**, conforme a Nota Técnica nº 169/2022-CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

3

O percentual aproximado de **27,8%** refere-se à estimativa de pacientes com idade igual ou superior a 2 anos e inferior a 18 anos e com 70 anos ou mais em uso de insulina NPH, com base em dados do FarmaNet.

4

Considera-se que um paciente utiliza, em média, **44 tubetes de 3 mL/ano de insulina glargina**, conforme a Nota Técnica nº 26/2026-CGPAFB/CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

2. O CENÁRIO SÃO PAULO:

DIMENSIONAMENTO E EXECUÇÃO

1

ESTIMATIVA DE
PACIENTES EM
USO DE NPH

384.090
pacientes

Estimados em uso de
NPH via FarmaNet

CÁLCULO:

$$\begin{aligned} &(\text{CMM da insulina NPH } 1 \times 12) \times 50 \\ &(18.60.375 \times 12) \times 50 \\ &= \mathbf{384.090} \end{aligned}$$

2

DEFINIÇÃO DO
PÚBLICO-ALVO
(2 a < 18 anos e
≥ 70 anos)

106.777
pacientes

Elegíveis no público-alvo
(27,8%)

CÁLCULO:

$$\begin{aligned} &\text{Número de pacientes} \times 27,8\% \\ &384.090 \times 27,8\% \\ &= \mathbf{106.777} \end{aligned}$$

3

QUANTIDADE DE
CANETAS DISPONÍVEIS
PARA A PRIMEIRA
DISTRIBUIÇÃO

23.542
canetas

Disponíveis na
primeira remessa
(~22% da demanda)

APROX.

22%

do público-alvo



ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Início da distribuição:

concomitante às demais insulinas do Ministério da Saúde (previsão inicial: **agosto/2026**).



Proposta para primeira remessa:

baseada em número estimado de pacientes elegíveis replicando-se o cálculo utilizado pelo MS; número de canetas disponíveis;



Ajuste do abastecimento:

redução gradual da distribuição de insulina NPH, proporcional ao aumento da distribuição de glargina, garantindo sustentabilidade do fornecimento. A partir da reposição net, Agosto farmanet a solicitação será conforme rotina das demais insulinas.

PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO – SES-SP – 2026

SES-SP	JUL/2026	AGO/2026	SET/2026	OUT/2026	NOV/2026	DEZ/2026
CANETAS REUTILIZÁVEIS	27.752	26.752	26.752	26.752	–	–
TUBETES	184.078	281.992	379.906	379.906	379.906	379.906



OBJETIVO

Garantir transição segura e planejada para a insulina glargina, ampliando o acesso, promovendo o uso racional e assegurando a continuidade do cuidado às pessoas com diabetes.



Os quantitativos poderão ser ajustados conforme demanda, consumo e orientações do Ministério da Saúde.



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Saúde



Coordenadoria de
Assistência Farmacêutica

Muito Obrigado!

Estamos à disposição para mais informações e parcerias.



assistenciafarmaceutica@saude.sp.gov.br

